

Reunião Ministerial do G-4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) à margem da 69ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

Comunicado Conjunto

Nova York, 25 de setembro de 2014

1 – O Ministro de Relações Exteriores do Brasil, o Ministro Federal para os Negócios Estrangeiros da Alemanha, o Ministro das Relações Exteriores da Índia e o Ministro de Negócios Estrangeiros do Japão encontraram-se em Nova York, em 25 de setembro de 2014, à margem da abertura da 69ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, para trocar impressões sobre a reforma do Conselho de Segurança.

2 – Os Ministros do G-4 sublinharam seu contínuo compromisso com uma reforma do Conselho de Segurança que reflita as realidades geopolíticas do século XXI. Concordaram que as dificuldades do Conselho de Segurança para lidar, de maneira efetiva, com os atuais desafios internacionais evidenciam ainda mais a necessidade de uma reforma do Conselho de Segurança que o torne mais representativo, eficiente e transparente de modo a aumentar sua eficácia e a legitimidade e a implementação de suas decisões.

3 – Os Ministros expressaram preocupação com o fato de que, 70 anos após a fundação das Nações Unidas, 50 anos após a primeira e única vez que o Conselho de Segurança foi reformado, quase 15 anos após a Cúpula do Milênio e 10 anos após a Cúpula Mundial de 2005 – quando nossos líderes clamaram por uma reforma urgente do Conselho de Segurança – as discussões sobre o tema permanecem travadas. Assinalaram que o processo de reforma do Conselho de Segurança não deve ser visto como um exercício sem fim. Os Ministros do G-4, por conseguinte, convidaram todos os seus homólogos a valerem-se do 70º aniversário das Nações Unidas como oportunidade para alcançar finalmente resultados concretos em um processo que tem se arrastado por mais de 20 anos e engajarem-se em todos os esforços possíveis para cumprir, até setembro de 2015, o mandato estabelecido por nossos Chefes de Estado e de Governo.

4 – Os países do G-4 reiteraram seus compromissos como aspirantes a novos assentos permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, assim como seu apoio às suas respectivas candidaturas. Reafirmaram também sua visão da importância de que países em desenvolvimento, em particular da África, estejam representados nas categorias de membros permanentes e não-permanentes em um Conselho ampliado.

5 – Os Ministros salientaram sua disposição para reforçar o diálogo com os Estados-membros engajados no processo de reforma para discutir modelos de um Conselho de

Segurança ampliado nas categorias de membros permanentes e não-permanentes. Nesse contexto, elogiaram a iniciativa do Japão de sediar, em julho de 2014, encontro ampliado com outros Estados-membros das Nações Unidas com as mais diversas visões sobre a questão da reforma. Reconheceram a necessidade de maior envolvimento da sociedade civil, da imprensa e do meio acadêmico nas discussões sobre a reforma do Conselho de Segurança e recordaram os seminários sediados pelo Brasil, pela Índia e pelo Japão para ampliar o debate sobre a urgência de reformar o órgão.

6 – Os Ministros também discutiram os resultados da décima rodada de negociações intergovernamentais sobre reforma do Conselho de Segurança. Expressaram seu apreço pelo importante papel desempenhado pelo Presidente da 68ª Assembleia Geral, John Ashe, para criar maior dinamismo nas negociações, sobretudo com a criação do Grupo Consultivo que elaborou um documento não-oficial, sintetizando com clareza as principais posições dos Estados-membros a respeito de cada um dos cinco tópicos da Decisão 62/557. Os Ministros também saudaram o documento de avaliação do Facilitador das negociações intergovernamentais, Embaixador Zahir Tanin, datado de 9 de julho de 2014, e notaram com interesse seu apelo para a realização de um evento de alto nível no Debate Geral da 70ª Assembleia Geral e para a necessidade de que seja dado início a negociações baseadas em texto.

7 – Os Ministros manifestaram a sua expectativa de trabalhar em estreita colaboração com o Presidente da 69ª Assembleia Geral, Sam Kahamba Kutesa, a fim de que se concretize a urgentemente necessária reforma do Conselho de Segurança.

Luiz Alberto Figueiredo Machado
Ministro de Relações Exteriores do Brasil

Frank-Walter Steinmeier Federal
Ministro de Negócios Estrangeiros da Alemanha

Sushma Swaraj
Ministro de Relações Exteriores da Índia

Fumio Kishida
Ministro de Negócios Estrangeiros do Japão